FORMULÁRIO DE EGRESSOS DO PPGA

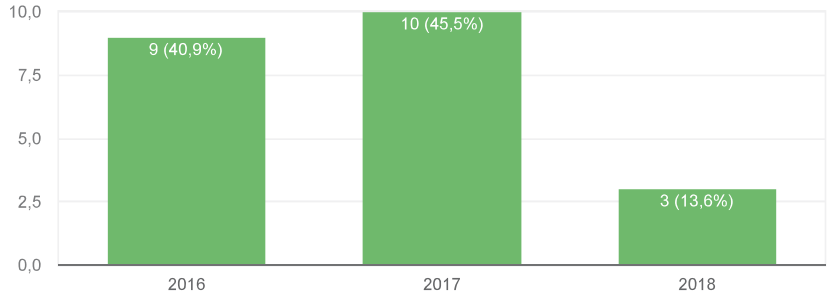
22 respostas

Publicar análise

Identificação

Ano de início do curso

22 respostas



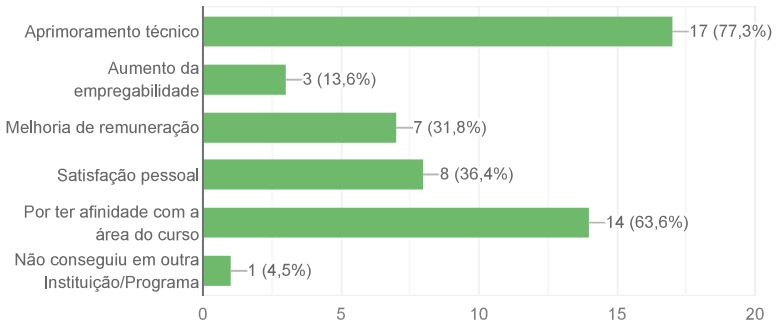
Data de Defesa de Dissertação

22 respostas

fev. de 2018	26
mar. de 2018	5 7 13
mai. de 2018	8 11 25
jul. de 2018	4
nov. de 2018	26
fev. de 2019	22 27 2
mai. de 2019	16 2
jun. de 2019	27
jul. de 2019	12
ago. de 2019	29 30
set. de 2019	22
dez. de 2019	11
mar. de 2020	21
set. de 2020	2

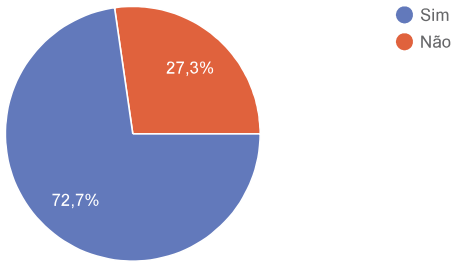
O que motivou seu ingresso no curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Agroecologia do Ifes? (Marque de 1 a 6 opções)

22 respostas



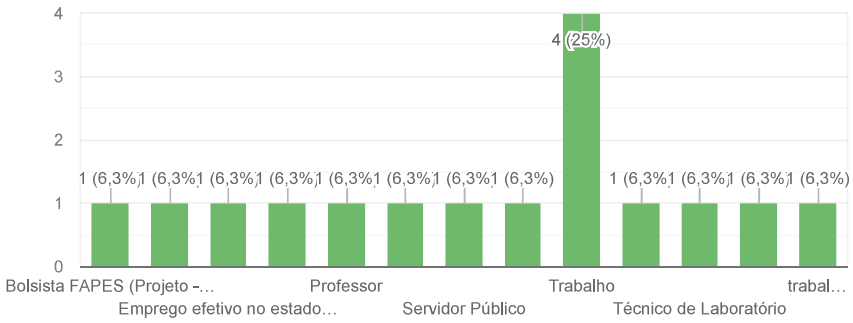
Desempenhava algum tipo de atividade durante o período de realização do Mestrado?(estágio/trabalho/outros)

22 respostas



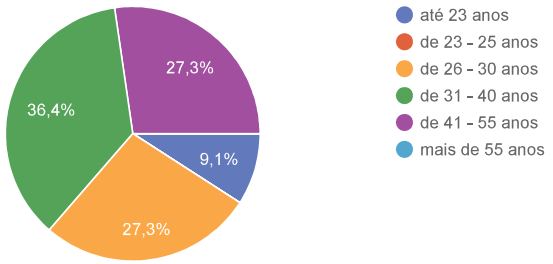
Se SIM, qual?

16 respostas



Idade de quando concluiu o Mestrado

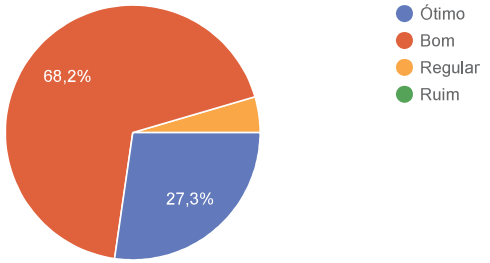
22 respostas



Informações sobre o curso

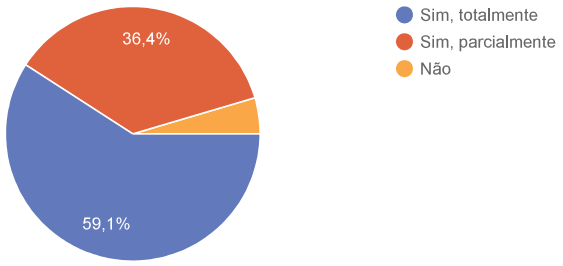
Como você avalia a estrutura curricular do Mestrado em Agroecologia?

22 respostas



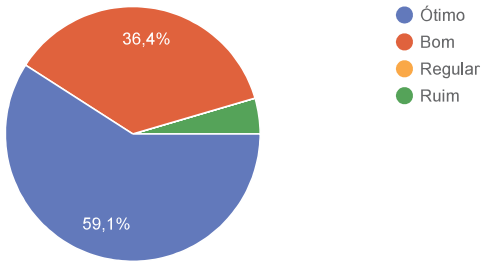
As disciplinas realizadas durante o Curso contribuíram para seu desempenho profissional?

22 respostas



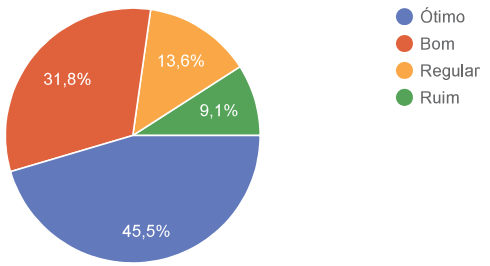
Nível de satisfação em relação às aulas teóricas:

22 respostas



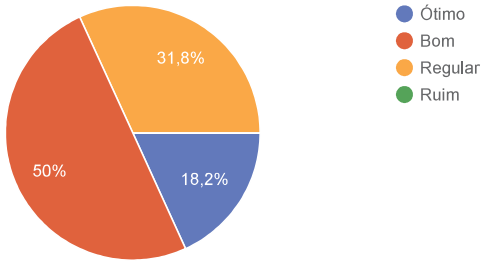
Nível de satisfação em relação às aulas práticas:

22 respostas



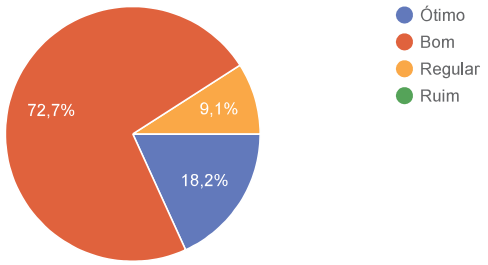
Nível de satisfação em relação à aprendizagem nos laboratórios:

22 respostas



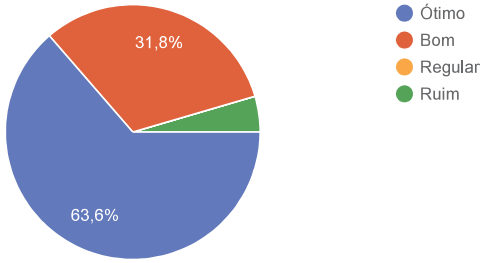
Nível de satisfação em relação ao acervo bibliográfico:

22 respostas



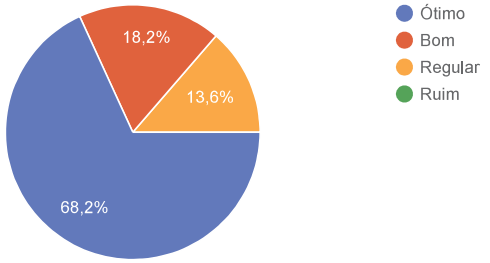
Avaliação do corpo docente, quanto à competência didática:

22 respostas



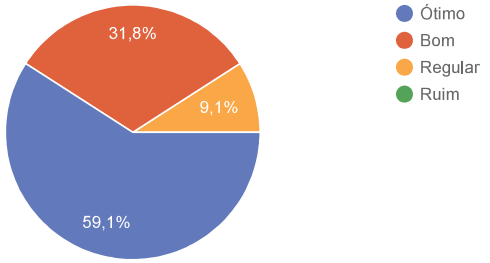
Avaliação do corpo docente, quanto ao domínio do conteúdo:

22 respostas



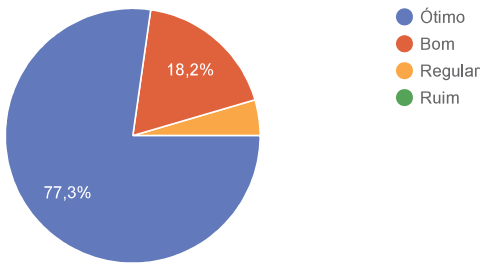
Avaliação do corpo docente, quanto à metodologia de avaliação:

22 respostas



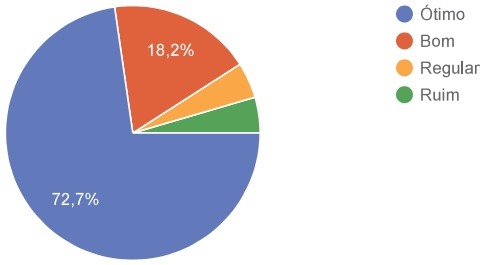
Avaliação do corpo docente, quanto ao relacionamento:

22 respostas



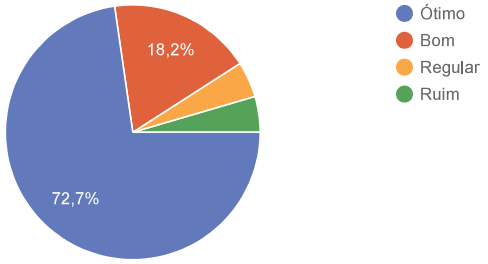
Avalie, de uma forma geral, a orientação da dissertação:

22 respostas



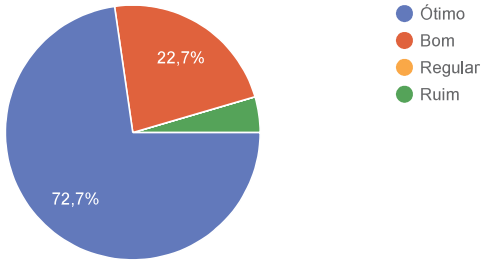
Avaliação da orientação da dissertação, quanto ao domínio do assunto da pesquisa:

22 respostas



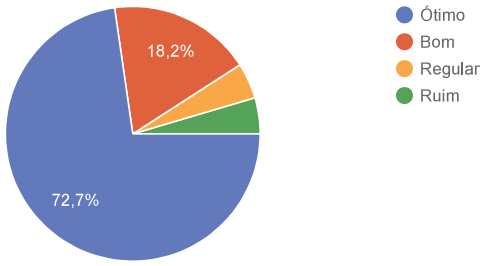
Avaliação da orientação da dissertação, quanto à acessibilidade e disponibilidade do orientador:

22 respostas



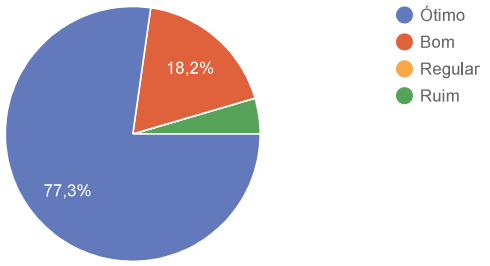
Avaliação da orientação da dissertação, quanto ao tempo dedicado à sua orientação:

22 respostas



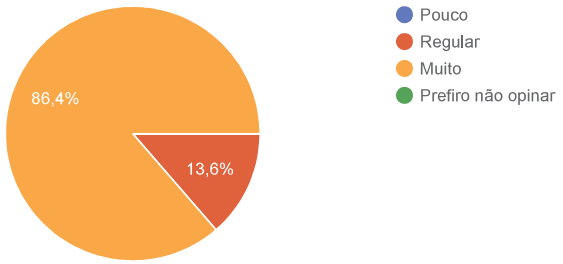
Avaliação da orientação da dissertação, quanto ao relacionamento:

22 respostas



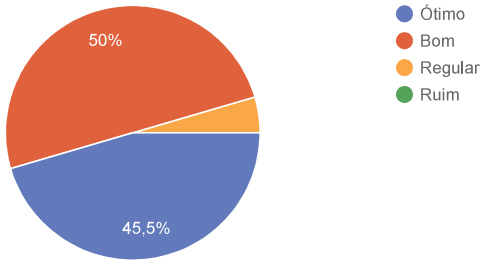
O curso, como um todo, colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

22 respostas



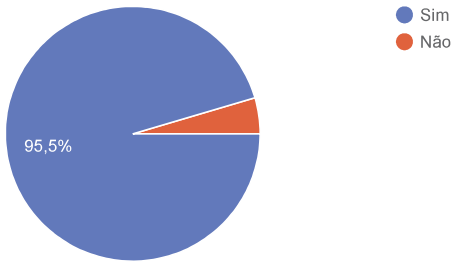
Qual é o conceito que você atribui ao curso?

22 respostas



Você recomendaria o Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Agroecologia do Ifes?

22 respostas



Se NÃO, porque?

1 resposta

Fiquei sem orientação e apoio por parte da coordenação do curso em relação a esse assunto

Indique os pontos que você considera POSITIVOS do curso:

22 respostas

Corpo docente, parte técnica, trocas de experiências, estrutura do IFES Campus de Alegre e Orientação para dissertação.

Infraestrutura e localização do Campus

Há um ótimo relacionamento com os professores. Todos os servidores envolvidos com o programa, desde secretários(as) a professore(a)s são muito acessíveis. Em termos de conteúdo, embora os professores não sejam formados especificamente para essa área, todos trazem experiências de suas formações para o contexto do tema e trabalham para desenvolver a ciência na área.

Proximidade aluno/professor; Ambiente agradável; Professores capacitados; Estrutura física; Secretaria sempre atenta aos interesses dos alunos.

Relacionamento

Equipe docente e laboratórios

Professores bem preparados.

Área de atuação, Corpo Técnico e Docente, Estrutura

professores abertos ao dialogo e ao debate

Flexibilidade: se as aulas não fossem apenas 2 dias por semana inviabilizaria o curso para mim.
Coordenação de pós: muito proativa para atender a demanda dos alunos e professores.
Aula prática: apesar de escassas durante o curso, a disciplina vivência em agroecologia realizada na EMBRAPA é muito rica de conhecimento e experiências práticas.

Comprometimento do corpo docente e funcionários com a qualidade do curso

Professores e funcionários excelentes. Carga horária boa é compatível para quem trabalha.

Corpo docente. Potencial do campus.

conforme respondido acima

Área de atuação, Corpo Técnico e Docente, Estrutura

professores abertos ao dialogo e ao debate

Flexibilidade: se as aulas não fossem apenas 2 dias por semana inviabilizaria o curso para mim.
Coordenação de pós: muito proativa para atender a demanda dos alunos e professores.
Aula prática: apesar de escassas durante o curso, a disciplina vivência em agroecologia realizada na EMBRAPA é muito rica de conhecimento e experiências práticas.

Comprometimento do corpo docente e funcionários com a qualidade do curso

Professores e funcionários excelentes. Carga horária boa é compatível para quem trabalha.

Corpo docente. Potencial do campus.

conforme respondido acima

Acesso ao corpo Docente, estrutura de apoio (campo e laboratórios)

Indique os pontos que você considera NEGATIVOS do curso:

22 respostas

Poucas práticas.

Professores com pouco domínio sobre o tema

Vejo que há necessidade de um esforço intenso ainda para promover o entendimento da agroecologia enquanto ciência e não somente enquanto alternativa de cultivo. Senti falta de maiores incentivos à participação de eventos e também de motivação para organização de eventos na própria instituição. No entanto tenho ciência de que se têm dado passos positivos nessa direção após o término do meu curso.

Carga horária baixa das disciplinas; Falta de uma área a campo fixa destinada para pesquisa;

variedade de disciplinas

Alguns docentes externos dificultam a orientação em função da distancia;

Algumas disciplinas deveriam ter uma carga horária maior.

Baixa carga horária de algumas disciplinas

professores sem formação agroecológica, e pouco contato com produtores agroecológicos da região

Alguns professores tem pouca pouca ou nenhuma vivência com agroecologia e nota-se que estão em processo de adaptação dos conhecimentos do sistema de produção convencional na agroecologia, agregando pouco saberes aos alunos.
Há um deficit de disciplinas que abordem o lado social da agroecologia.

Como primeira turma tivemos dificuldades para conciliar atividades acadêmicas com os trabalhos profissionais de cada aluno, mas houveram ajustes e tudo se normalizou

Falta de recursos (equipamentos) e maior quantidade de visitas técnicas ou aulas de campo.

Baixo envolvimento com propriedades rurais que trabalham com agroecologia. Poucas aulas práticas, em campo.

nada a declarar

poucas aulas de campo; poucos eventos; o curso pouco contribuiu na degradação ambiental do Campus; limitação do ingresso no curso de pessoas de muitas áreas do conhecimento. Considero isso o ponto mais negativo.

Nenhum

Muito voltado a pesquisa científica básica e pouco inclusiva (sugestão de fazer pesquisa mais prática e participativa com produtores e demais atores e, preferencialmente, nos locais onde os alunos residem, permitindo acompanhar mais de perto os resultados);
Rotina de aula semanal cansativa e desgastante para um mestrado profissional em que a maior parte dos alunos possuem trabalho (sugestão fazer uma semana de aula por mês ou a cada 45 dias)

Falta de conteúdo prático

Não existe apoio financeiro (bolsa, ajuda de bancada) para a maioria dos discentes desenvolverem sua pesquisa com melhor eficácia.

mais investimento nas pesquisas

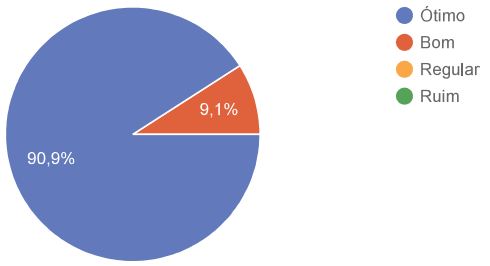
Sem orientação e professores com pouca competência na sua maioria

por ser um mestrado tipo profissional as aulas ocorrerem toda semana.

Espaços Físicos e Recursos

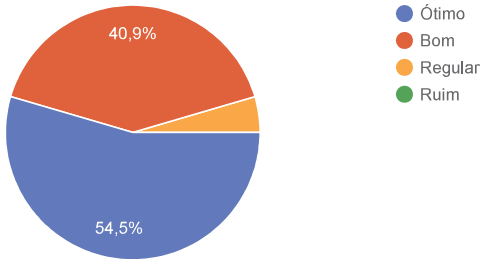
Salas de aula:

22 respostas



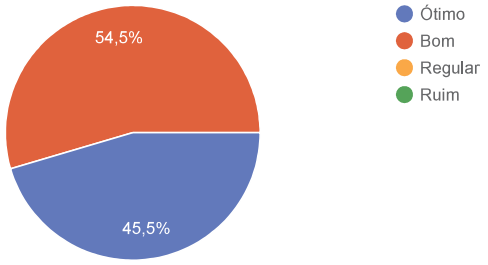
Recursos didático-pedagógicos:

22 respostas



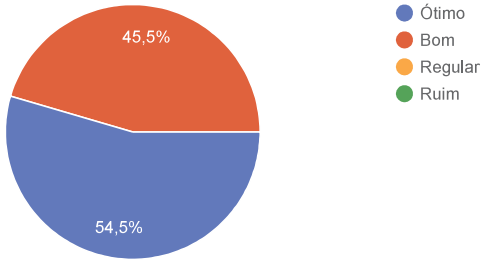
Ambiente da biblioteca:

22 respostas



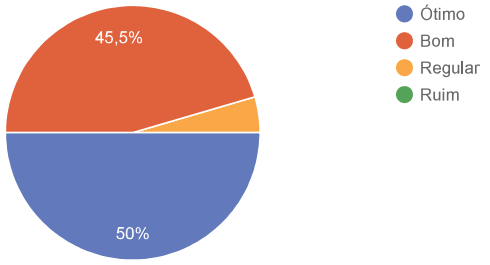
Espaço físico dos laboratórios:

22 respostas



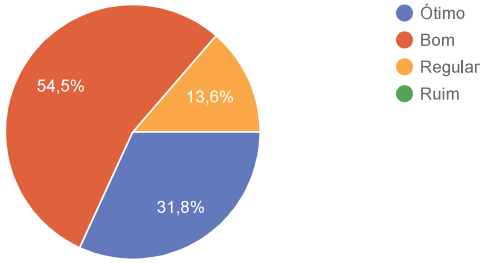
Equipamentos e materiais dos laboratórios:

22 respostas



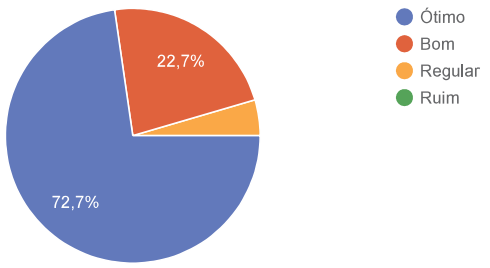
Recursos da informática para apoiar as atividades dos alunos:

22 respostas



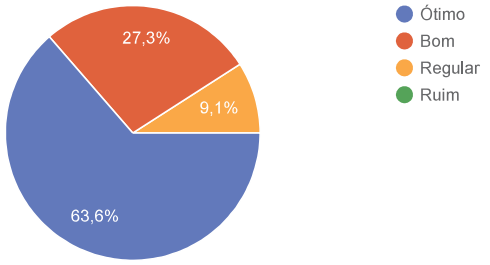
Espaços de convivência:

22 respostas



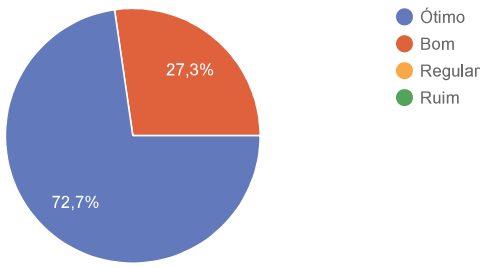
Restaurante Universitário:

22 respostas



Secretaria Acadêmica:

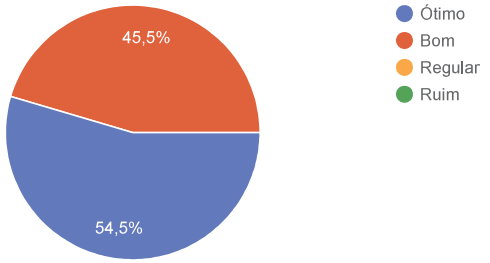
22 respostas



Autoavaliação do Egresso

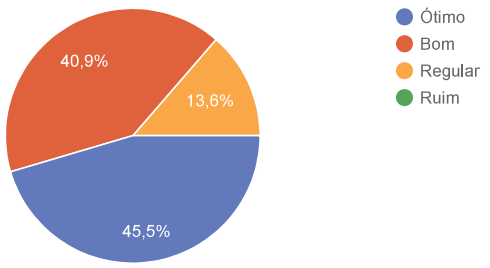
Seu desempenho quanto à dedicação nas disciplinas:

22 respostas



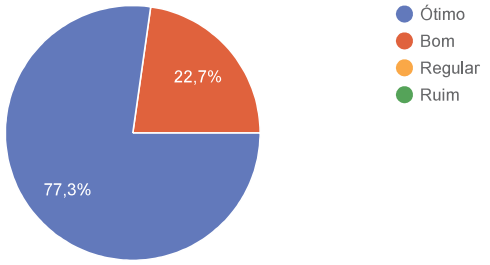
Seu desempenho quanto ao tempo dedicado a sua pesquisa:

22 respostas



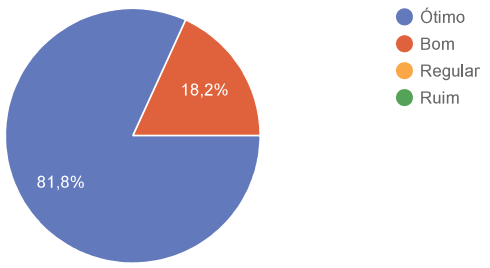
Seu desempenho quanto ao relacionamento com os docentes:

22 respostas



Seu desempenho quanto ao relacionamento com os demais alunos:

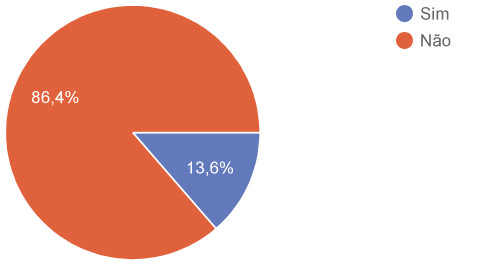
22 respostas



Atividade Futura

Cursou ou está cursando Doutorado?

22 respostas



Se SIM, diga-nos em qual Instituição e Programa:

3 respostas

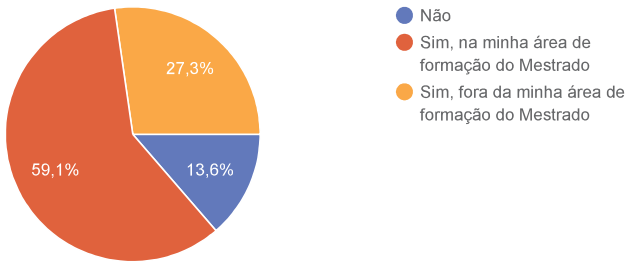
Programa de Genética e Melhoramento de Plantas, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV).

UENF, Genetica e Melhoramento de Plantas

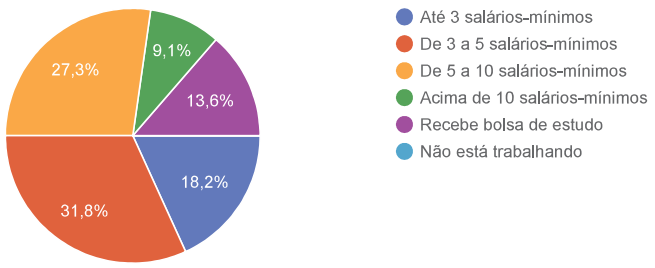
Você exerce atividade profissional atualmente?

22 respostas



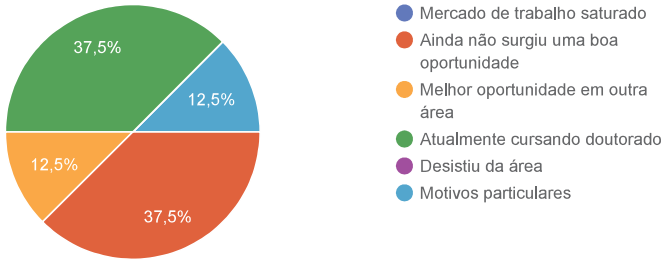
Qual sua faixa salarial?

22 respostas



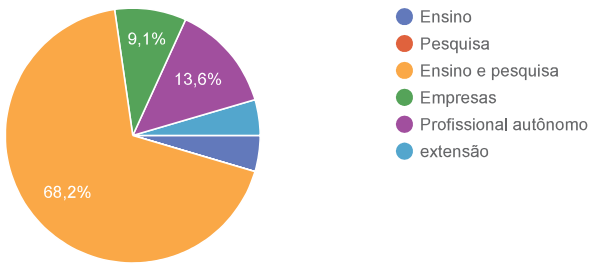
Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, Mestre em Agroecologia, indique o principal motivo:

8 respostas



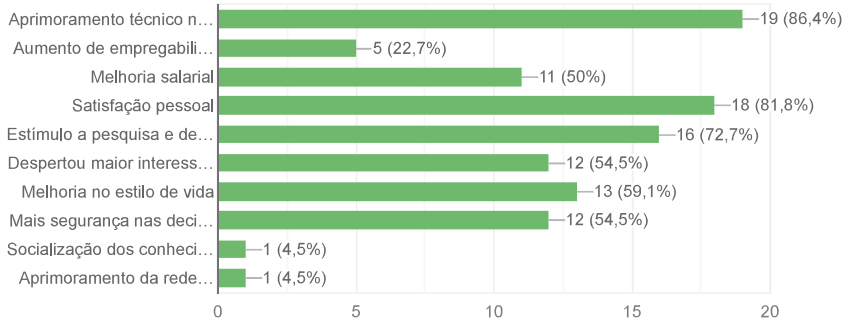
Expectativa de atuação:

22 respostas



Assinale algumas contribuições que essa formação, Mestre em Agroecologia, proporcionou a sua vida profissional e pessoal (Marque de 1 a 8 opções)

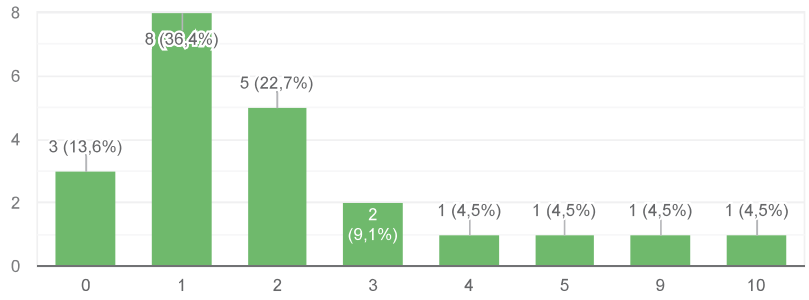
22 respostas



Dissertação

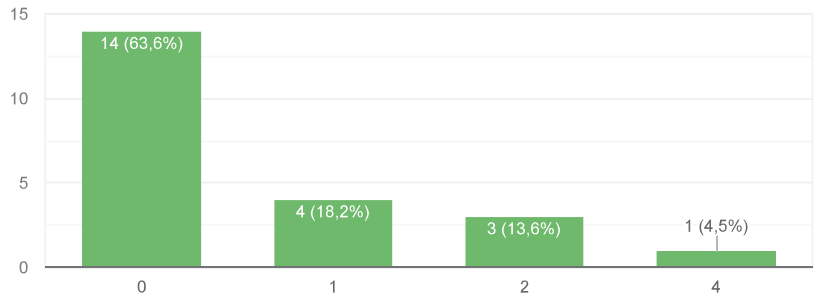
Publicação de trabalhos relacionados a sua dissertação de Mestrado: (especificar quantidade)

22 respostas



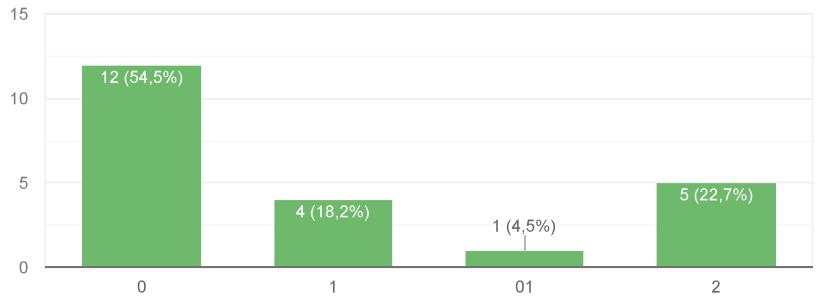
Artigos em periódicos relacionados a sua dissertação de Mestrado: (especificar quantidade)

22 respostas



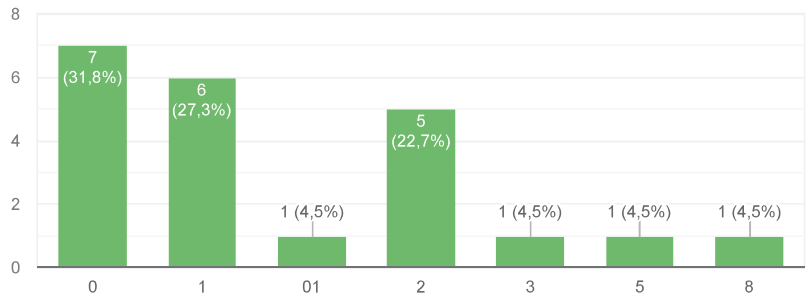
Livros ou capítulos de livros relacionados a sua dissertação de Mestrado: (especificar quantidade)

22 respostas



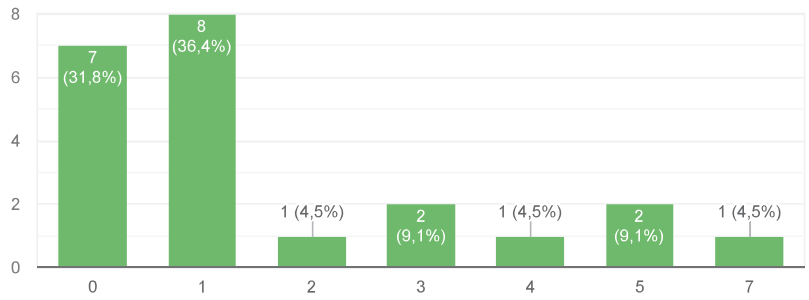
Trabalhos publicados em anais de congresso relacionados a sua dissertação de Mestrado: (especificar quantidade)

22 respostas



Apresentações de trabalhos relacionados a sua dissertação de Mestrado: (especificar quantidade)

22 respostas



Outras produções bibliográficas relacionados a sua dissertação de Mestrado. Especifique o tipo e a quantidade da produção:

22 respostas

0

2

artigos em revista 1

1 - no Encontro Mundial de Recarga de Aquíferos - ISMAR 10 - Espanha (2019)

não

Produções técnicas relacionados a sua dissertação de Mestrado. Especifique o tipo e a quantidade da produção:

22 respostas

0

2

1 Boletim Técnico

Comunicado técnico 1

Boletim técnico

trabalho de experiências de campo 03

3

01

não

Sugestão

Sugestão

Deixe seu comentário e sugestões

13 respostas

Acho que o programa deveria influenciar mais dentro do Instituto, principalmente nas áreas de produção e pesquisa.

Como sugestão realizar mais aulas práticas, fora do campus e que os professores busquem se qualificar a parte prática da agroecologia (aplicabilidade), ficou a desejar.

É um ótimo programa e me orgulho de ter feito parte da primeira turma. As visões e conteúdo aprendidos em sala de aula e na vivência com outros alunos me trouxeram valiosos modos de enxergar a agricultura e os processos da natureza.
Deixo como sugestão para que o programa trabalhe no sentido de defender o pensamento e atuação do mestre profissional em agroecologia para trabalhar no sentido de desenvolver a ciência. Mais do que defender como uma forma sustentável de agricultura, que agride menos o ambiente e que traz qualidade de vida, é necessário que desenvolvamos tecnologias que tornem as práticas agroecológicas viáveis aos produtores. A filosofia é importante de ser discutida, mas a ciência deve conduzir a elaboração de novas práticas, que sejam mais viáveis. Dessa forma a agroecologia passará a ser respeitada como um modo inteligente de agricultura.

no coments.

Muito Obrigado!

aproveitarem mais as experiencia locais em agroecologia, colocar mais em evidências as agricultoras e agricultores familiares que trabalham com agroecologia que mesmo sem apoio continuam lutando no campo.

A experiência vivenciada neste mestrado foi extremamente boa para meu futuro acadêmico, científico e profissional .

Sou muito grata ao PPGA pela oportunidade, convívio e pelo profissionalismo do corpo docente e demais funcionários desta instituição.

Passei por 2 cirurgias e um falecimento de familiar durante meu curso, sendo um período difícil no âmbito pessoal.

No entanto, tive apoio de uma equipe extremamente competente e crescimento profissional, além de melhoria salarial.

Gratidão!!!

Maior envolvimento com as entidades, instituições da região, propriedades rurais que atuam com agroecologia. Mais ações de extensão rural. Mais atividades práticas de campo. Utilizar o potencial do campus do ifes para aprendizado nas disciplinas. Implantar unidades experimentais em agroecologia.

O que mais me salta de necessidade do Programa, é a limitação em aceitar o ingresso de estudantes/ profissionais de outras áreas do conhecimento e a tímida contribuição do curso, na degradação ambiental dentro do próprio Campus.

Ser mais Profissional e menos acadêmico, por exemplo ser mais prático (ter mais aulas de campo e menos sala), ter aulas mais espaçadas e não toda semana, ter mais pesquisa AÇÃO e menos pesquisa acadêmico.

Parabéns por se preocuparem com os egressos.
Fica como sugestão. A possibilidade de marcar mais de uma opção quanto ao questionamento sobre nossas perspectivas de atuação enquanto mestres em agroecologia.

ter um doutorado profissional na instituição